

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 26 de março de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2014	2013		2014	2013
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	19.573	16.799	CIRCULANTE	14.040	10.732
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	6.434	6.791	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14e).....	13.259	10.095
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 13a).....	10.767	7.885	Dividendos a Pagar (Nota 9d).....	714	557
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d).....	2.145	2.123	Outras Obrigações.....	67	80
Créditos Tributários (Nota 14c).....	227	-			
NÃO CIRCULANTE	683.460	605.315	NÃO CIRCULANTE	3.428	1.934
Realizável a Longo Prazo.....	364.123	325.908	Provisão para Impostos e Contribuições.....	92	26
Valores a Receber (Nota 6).....	360.798	319.885	Provisão para Riscos Fiscais (Nota 8).....	3.336	1.908
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d).....	-	3.982			
Depósitos Judiciais.....	2.418	1.393	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	685.565	609.448
Créditos Tributários (Nota 14c).....	907	648	Capital Social (Nota 9a).....	314.000	284.000
Investimentos (Nota 7b).....	319.337	279.407	Reservas de Lucros (Nota 9c).....	374.113	329.714
TOTAL	703.033	622.114	Outros Resultados Abrangentes.....	(2.548)	(4.266)
			TOTAL	703.033	622.114

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013		2014	2013
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	90.899	70.611	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7).....	56.908	47.283	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	90.899	70.611
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 12).....	35.733	24.593	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Despesas Tributárias (Nota 10).....	(1.231)	(1.107)	Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(56.908)	(47.283)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11).....	(511)	(158)	Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras.....	(34.993)	(23.089)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	90.899	70.611	Lucro Líquido Ajustado	(1.002)	239
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)	(15.786)	(11.961)	(Aumento) em Ativos.....	(20.977)	(76.464)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	75.113	58.650	(Redução) em Obrigações.....	(6.075)	(103)
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 9b)			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	(28.054)	(76.328)
Lucro básico por ação atribuído aos acionistas (Nota 9b).....	1,01	0,79	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
			Alienação de Investimentos.....	14.435	57.071
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	13.819	13.077
			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	28.254	70.148
			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
			Dividendos Pagos.....	(557)	(509)
			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(557)	(509)
			(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(357)	(6.689)
			Início do Exercício.....	6.791	13.480
			Fim do Exercício.....	6.434	6.791
			(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(357)	(6.689)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013		2014	2013
Lucro Líquido	75.113	58.650	Reservas de Capital		
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	1.718	(29.037)	Ágio na Emissão de Ações		
Total do Resultado Abrangente	76.831	29.613	Reservas de Lucros		
			Legal		
			Estatutária		
			Outros Resultados Abrangentes		
			Lucros Acumulados		
			Totais		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital Ágio na Emissão de Ações	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	250.000	5.181	19.074	281.366	24.771	-	580.392
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	58.650	58.650
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(29.037)	-	(29.037)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	29.613
Aumento do Capital Social com Reservas.....	34.000	(5.181)	(16.394)	(12.425)	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	-	2.932	55.161	-	(58.093)	-
- Dividendos Pagos.....	-	-	-	-	-	(557)	(557)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	284.000	-	5.612	324.102	(4.266)	-	609.448
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	75.113	75.113
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	1.718	-	1.718
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	76.831
Aumento do Capital Social com Reservas (Nota 9a).....	30.000	-	-	(30.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	-	3.755	70.644	-	(74.399)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(714)	(714)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	314.000	-	9.367	364.746	(2.548)	-	685.565

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Titanium Holdings S.A. (a "Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, aquisição e transferência de participações acionárias. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2015.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis. As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

c) Valores a receber

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Companhia avalia, a cada fim de período, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por impairment. Nos exercícios de 2014 e de 2013, não houve por impairment.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 8.

g) Patrimônio líquido

(i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. Não há fatores de diluição do lucro. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 9b.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social (%)	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
				ON	PN		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Banco Bradesco S.A. (1) (3).....	38.100.000	82.465.756	15.314.943	16.291	-	0,3872	319.314	279.384	56.908	47.283
Outros.....	-	-	-	-	-	-	23	23	-	-
Total							319.337	279.407	56.908	47.283

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(3) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, base para o cálculo de equivalência patrimonial, do Banco Bradesco S.A., foram divulgadas em 31 de março de 2015.

continua...

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão, na base de cálculo da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida. A administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Movimentação das provisões

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
No início do período.....	1.908	-
Atualizações monetárias.....	198	77
Constituições.....	1.230	1.831
No final do período.....	3.336	1.908

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2014 e 2013, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias - classe "A" (I).....	37.055.961	37.055.961
Ordinárias - classe "B" (II).....	37.055.963	37.055.963
Total.....	74.111.924	74.111.924

(I) Cada ação ordinária, classe "A", corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais; e

(II) As ações ordinárias classe "B" são conversíveis, a qualquer tempo e a critério de seus titulares, em ações preferenciais-resgatáveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 25 de abril de 2014, deliberou-se o aumento de Capital Social no montante de R\$ 30.000, elevando-o de R\$ 284.000 para R\$ 314.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária" em R\$ 30.000.

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2014, foi de R\$ 1,01 (2013 - R\$ 0,79), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores.....	75.113	58.650
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares).....	74.112	74.112
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais).....	1,01	0,79

c) Reservas de lucros

(I) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;

(II) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e

(III) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

d) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos dividendos propostos, relativo ao exercício de 2014, está demonstrado a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	R\$	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	75.113	
Reserva legal.....	(3.755)	
Base de cálculo.....	71.358	
Dividendos propostos em 2014.....	714	1,0
Dividendos propostos em 2013.....	557	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
COFINS.....	1.011	906
PIS.....	219	197
Outras.....	1	4
Total.....	1.231	1.107

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Editais e publicações.....	81	88
Serviços prestados por terceiros.....	30	24
Patrocínios e doações.....	400	46
Total.....	511	158

12) RESULTADO COM ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Juros ativos, líquido dos juros passivos.....	34.993	23.089
Rendimento de ativos financeiros.....	740	1.504
Total.....	35.733	24.593

13) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Bancos:				
Banco Bradesco S.A.	10	-	10	-
Valores a receber:				
BBD Participações S.A.	338.090	32.973	305.116	21.565
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	22.197	1.815	-	-
Demais acionistas.....	511	178	14.769	1.149
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber/ (pagar):				
Banco Bradesco S.A.	10.767	13.296	7.885	11.917
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações.....	(357)	-	(279)	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(357)	-	(278)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	90.899	70.611
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(30.906)	(24.008)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes....	19.349	16.076
Juros sobre o capital próprio recebidos.....	(4.521)	(4.052)
Outros valores.....	292	23
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(15.786)	(11.961)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(16.271)	(12.609)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	485	648
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(15.786)	(11.961)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2013	Constituição	Realização	2014
Provisões fiscais.....	648	486	-	1.134
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	648	486	-	1.134
Total dos créditos tributários.....	648	486	-	1.134
Obrigações fiscais diferidas.....	26	66	-	92
Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas.....	622	420	-	1.042

Há perspectiva de realização dos créditos tributários em até 5 anos.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 2.145 (2013 - R\$ 6.105), refere-se a imposto de renda de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

e) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 13.259 (2013 - R\$ 10.095), referem-se, a imposto de renda pessoa jurídica R\$ 11.760 (2013 - R\$ 8.740), contribuição social R\$ 1.499 (2013 - R\$ 1.289).

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possuía contingências cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis e possíveis, que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2014 e 2013;

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2014 e 2013;

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

d) Em 01 de abril de 2015, foi publicada o Decreto no 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições; e

e) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

DIRETORIA

Diretor-Presidente Luiz Carlos Trabuco Cappi	Diretores Domingos Figueiredo de Abreu Aurélio Conrado Boni Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente Marco Antonio Rossi Alexandre da Silva Glüher Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas
	Marcos Aparecido Galende Contador - CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

Titanium Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Titanium Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação

dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Titanium Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 23 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Cidade de Deus, Osasco, 26 de março de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		2014		2013	
ATIVO					
CIRCULANTE		19.573	16.799		
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)		6.434	6.791		
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 13a)		10.767	7.885		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d)		2.145	2.123		
Créditos Tributários (Nota 14c)		227	-		
NÃO CIRCULANTE		683.460	605.315		
Realizável a Longo Prazo		364.123	325.908		
Valores a Receber (Nota 6)		360.798	319.885		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14d)		-	3.982		
Depósitos Judiciais		2.418	1.393		
Créditos Tributários (Nota 14c)		907	648		
Investimentos (Nota 7b)		319.337	279.407		
TOTAL		703.033	622.114		
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais		Exercícios findos em 31 de dezembro		2014		2013	
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		90.899	70.611				
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)		56.908	47.283				
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 12)		35.733	24.593				
Despesas Tributárias (Nota 10)		(1.231)	(1.107)				
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)		(511)	(158)				
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		90.899	70.611				
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)		(15.786)	(11.961)				
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		75.113	58.650				
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 9b)		1,01	0,79				
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 9b)		1,01	0,79				
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.							

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		Exercícios findos em 31 de dezembro		2014		2013	
Lucro Líquido		75.113	58.650				
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.718	(29.037)				
Total do Resultado Abrangente		76.831	29.613				
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.							

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais		Exercícios findos em 31 de dezembro		2014		2013	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:							
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		90.899	70.611				
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:							
Resultado de Equivalência Patrimonial		(56.908)	(47.283)				
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras		(34.993)	(23.089)				
Lucro Líquido Ajustado		1.002	239				
(Aumento) em Ativos		(20.977)	(76.464)				
(Redução) em Obrigações		(6.075)	(103)				
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais		(28.054)	(76.328)				
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:							
Alienação de Investimentos		14.435	57.071				
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		13.819	13.077				
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos		28.254	70.148				
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:							
Dividendos Pagos		(557)	(509)				
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos		(557)	(509)				
(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(357)	(6.689)				
Início do Exercício		6.791	13.480				
Fim do Exercício		6.434	6.791				
(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(357)	(6.689)				
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.							

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes		Lucros Acumulados		Totais			
Eventos	Capital Social	Ágio na Emissão de Ações	Legal	Estatutária	Reservados	Outros	Lucros	Acumulados	Totais	2014		2013	
										2014	2013	2014	2013
Saldos em 31 de dezembro de 2012	250.000	5.181	19.074	281.366	24.771	-	58.650	-	590.392				
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	58.650	-	58.650				
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(29.037)	-	-	(29.037)				
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Aumento do Capital Social com Reservas	34.000	(5.181)	(16.394)	(12.425)	-	-	-	-	-				
Destinações: - Reservas	-	-	2.932	55.161	-	-	(58.093)	-	-				
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(557)	-	(557)				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	284.000	-	5.612	324.102	(4.266)	-	75.113	-	609.448				
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	75.113	-	75.113				
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	1.718	-	-	1.718				
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Aumento do Capital Social com Reservas (Nota 9a)	30.000	-	-	(30.000)	-	-	-	-	-				
Destinações: - Reservas	-	-	3.755	70.644	-	-	(74.399)	-	-				
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(714)	-	(714)				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	314.000	-	9.367	364.746	(2.548)	-	152.226	-	685.565				
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.													

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Titanium Holdings S.A. (a "Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, aquisição e transferência de participações acionárias.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2015.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

c) Valores a receber

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber está apresentada na Nota 6.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações que envolvam uma empresa e suas coligadas e controladas são eliminadas na medida da participação da empresa e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas está apresentada na Nota 7.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia, a cada fim de período, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2014 e de 2013, não houve por *impairment*.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 8.

g) Patrimônio líquido

(i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. Não há fatores de diluição do lucro. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 9b.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social (%)	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
				ON	PN		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Banco Bradesco S.A. (1) (3)	38.100.000	82.465.756	15.314.943	16.291	-	0,382	319.337	279.384	56.908	47.283
Outros	-	-	-	-	-	-	23	23	-	-
Total							319.337	279.407	56.908	47.283

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(3) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, base para o cálculo de equivalência patrimonial, do Banco Bradesco S.A., foram divulgadas em 31 de março de 2015.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão, na base de cálculo da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida. A administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

1 - Movimentação das provisões

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
No início do período	1.908	-
Atualizações monetárias	198	77
Constituições	1.230	1.831
No final do período	3.336	1.908

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2014 e 2013, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias - classe "A" (I)	37.055.961	37.055.961
Ordinárias - classe "B" (II)	37.055.963	37.055.963
Total	74.111.924	74.111.924

(I) Cada ação ordinária, classe "A", corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais; e

(II) As ações ordinárias classe "B" são conversíveis, a qualquer tempo e a critério de seus titulares, em ações preferenciais-resgatáveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 25 de abril de 2014, deliberou-se o aumento de Capital Social no montante de R\$ 30.000, elevando-o de R\$ 284.000 para R\$ 314.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária" em R\$ 30.000.

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2014, foi de R\$ 1,01 (2013 - R\$ 0,79), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	75.113	58.650
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares)	74.112	74.112
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais)	1,01	0,79

c) Reservas de lucros

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;

(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinação estatutária, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e

(iii) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 189).

(ii) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo dos dividendos a pagar está demonstrado na Nota 9d.

h) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	90.899	70.611
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(30.906)	(24.008)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	19.349	16.076
Juros sobre o capital próprio recebidos.....	(4.521)	(4.052)
Outros valores.....	292	23
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(15.786)	(11.961)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(16.271)	(12.609)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	485	648
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(15.786)	(11.961)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2013	Constituição	Realização	2014
Provisões fiscais.....	648	486	-	1.134
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	648	486	-	1.134
Obrigações fiscais diferidas.....	26	66	-	92
Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas.....	622	420	-	1.042

Há perspectiva de realização dos créditos tributários em até 5 anos.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 2.145 (2013 - R\$ 6.105), refere-se a imposto de renda de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

e) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher no montante de R\$ 13.259 (2013 - R\$ 10.095), referem-se, a imposto de renda pessoa jurídica R\$ 11.760 (2013 - R\$ 8.740), contribuição social R\$ 1.499 (2013 - R\$ 1.289).

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia, não possui contingências cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis e possíveis, que devam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2014 e 2013;
- b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2014 e 2013;
- c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
 - a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e à Cofins.
- A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.
- d) Em 01 de abril de 2015, foi publicada o Decreto no 8.426 que restabelece, a partir de 01 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições; e
- e) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

DIRETORIA

Diretor-Presidente		Diretores	
Luiz Carlos Trabuco Cappi		Domingos Figueiredo de Abreu	
		Aurélio Conrado Boni	
		Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente	
		Marco Antonio Rossi	
		Alexandre da Silva Glúher	Marcos Aparecido Galendé
		Josué Augusto Pancini	Contador - CRC 1SP201309/O-6
		Maurício Machado de Minas	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

Titanium Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Titanium Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Titanium Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 23 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1